

Inovação em Metrologia: Energia

DESAFIOS IMPOSTOS PELAS NOVAS TECNOLOGIAS
Mercado de Petróleo e Gás

INMETRO | 04 Outubro 19



Organização Nacional da Indústria do Petróleo



História

Resultado do movimento Compete Brasil e do estudo elaborado pela PUC-Rio, que recomendou a sua criação, a Organização Nacional da Indústria do Petróleo nasce em 1999. Semelhante a organizações de outros países produtores de petróleo, a ONIP vem para ser a voz das empresas instaladas no Brasil com atividades nos diversos elos da cadeia de valor de óleo e do gás. Fruto da abertura do mercado ocorrida a partir de 1997, a ONIP se dedicou a trabalhar consensos por uma política industrial abrangente, que inserisse ferramentas fundamentais para maior participação das indústrias brasileiras nos mercados de óleo e gás. Hoje, passados 20 anos, a ONIP permanece com seu propósito de trabalhar melhor a competitividade da indústria nacional. O resultado é a maximização da participação da indústria nacional nas demandas dos mercados de óleo e gás, de forma isonômica e sustentável.





A ONIP

Ser o fórum natural de articulação e cooperação entre companhias de exploração, produção, refino, processamento, transporte e distribuição de gás, petróleo, derivados e de energias, fornecedores de bens e serviços, organismos governamentais e agências de fomento.



Nossos Associados



Comitês Integradores



Ambiente Regulatório e de Mercado

Este Comitê de Ambiente Regulatório e de Mercado (CAR) tem como foco o desenvolvimento do mercado de P&G no Brasil, trabalhando nos principais pleitos do mercado, mas com o olhar voltado para o aprimoramento das ferramentas de políticas públicas, sempre contribuindo com trabalhos técnicos de qualidade, a partir da convergência dos posicionamentos dos associados.

Entre os temas mais sensíveis à indústria e que requerem discussões imediatas estão o licenciamento ambiental, abertura do mercado onshore, de gás natural e Cessão Onerosa.

Competitividade e Produtividade

O Comitê de Competitividade e Produtividade (CCP) tem como objetivo estimular o uso de ferramentas inovadoras para que a cadeia produtiva de petróleo tenha condições globais de fornecimento.

A **ONIP** entende que apenas com a tecnologia será possível cultivar ganhos perenes de produtividade associados a vantagens competitivas concretas.

Acesso ao Mercado

O Comitê de Acesso ao Mercado (CAM) tem seu principal foco em ampliar a inserção da indústria nacional. A aproximação dos operadores de grandes compradores âncoras e estes de seus potenciais fornecedores, será decisivo para promover o encadeamento produtivos desse mercado.

A **ONIP** entende que para a construção de um mercado maduro e sustentável, demandadores e fornecedores devem trabalhar em parceria, identificando soluções viáveis para problemas reais.

Ações em andamento



- REATE 2020 - Conselho Diretor e Coordenação Frente 2
- OTC Brasil 2019 - Operação da Rodada de Negócios e Curadoria Arena ONIP SEBRAE
- Mossoró Oil & Gas - Operação da Rodada de Negócios e Curadoria Arena ONIP SEBRAE
- Planejamento Estratégico 2020 - Workshop de construção
- Visão ONIP 2030 - Evento de Lançamento
- Plataforma ONIP - Sistema Integrado de Informações
- Categorização de Associados Corporativos - Adesão de novos Associados

Com base em dados de mercado

CADEIA DE VALOR



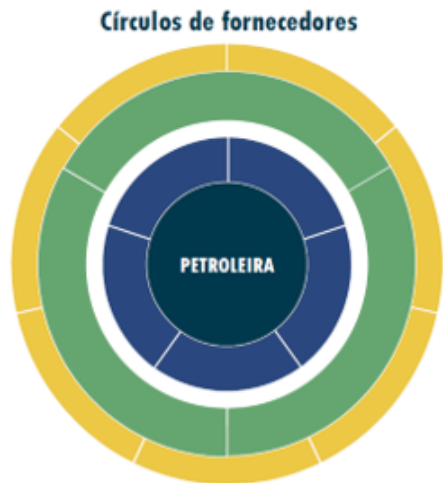
- Em 2012 a média do Brent foi de US\$110, com câmbio médio de R\$ 1,92;
- Hoje, temos o Brent na casa dos US\$ 60, com câmbio próximo de R\$ 4,10.

Segundo o BNDES

- Em 2018, serão investidos mais de R\$ 57 Bilhões em Petróleo e Gás no Brasil;
- Em média, no período de 2019 a 2022, serão mais R\$ 77 Bilhões por ano.

Ao redor de dezenas de petroleiras

Há centenas de fornecedores – *Visão E&P offshore*



Fonte: ONIP; Análise Accenture Strategy Energy

Principais setores envolvidos

Especializados	Plataformas e serviços de perfuração e complemento	Unidades de Produção e serviços de operação	Embarcações e serviços de instalação e apoio logístico
	Fabricação de equipamentos especializados	Serviços submarinos, ROV e mergulho	Equipamentos e instalações submarinas
Diretos	Equipamentos elétricos	Tubulações	Equipamentos mecânicos
	Produtos químicos	QSMS / EPI	Módulos / Sistemas
	Outros equipamentos	Integradores	
Indiretos	Siderurgia	Petroquímicos	Energia
	Fundidos	Forjados	Componentes

Encadeamento Produtivo E&P *Offshore*

Demandas diretas das companhias de petróleo



Levantamento e Processamento Geofísico:

Perfilagem de Poços, Cimentação de Poços e Assistência Técnica de Avaliação de Formações:

Afretamento/Operação de Embarcações Especiais Tipo RSV, DSV:

Afretamento/Operação de Embarcações para Apoio Marítimo:

Afretamento/Operação de Embarcações para Apoio de Aeronaves:

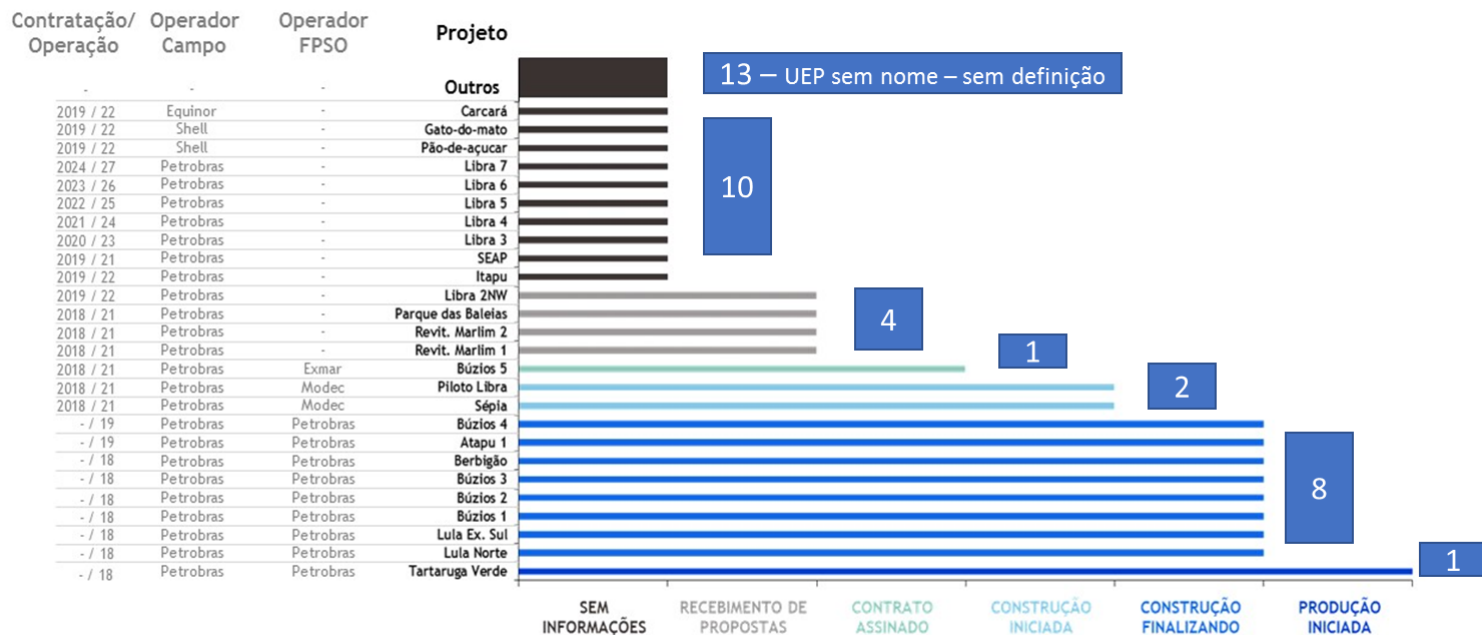
Perfuração de Poços de Petróleo com Fornecimento de Equipamentos (Sondas) Marítimas:

Afretamento/Operação de Embarcações tipo FPSO, FSO e Semi-Submersíveis de Produção:

Fornecedores de Equipamentos de Perfuração e Completação/Produção de Poços:

Monitoramento de demanda

Investimentos em Unidades Estacionárias de Produção



Potencial



Unidades Estacionárias de Produção

Visão 2030

+ 50
Unidades
contratadas

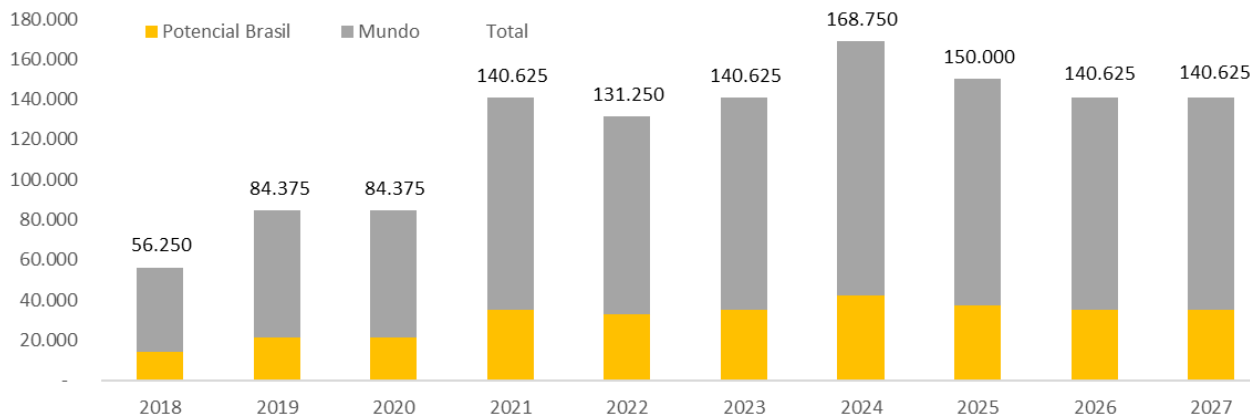
~ US\$ 80^{Bi}
Em Investimento
para construção

~ 700 mil
Em Geração de
Postos de Trabalho

~ 6^{MM}
Barris de Petróleo Dia de Produção

Incremento em empregos

na construção de unidades estacionárias de produção

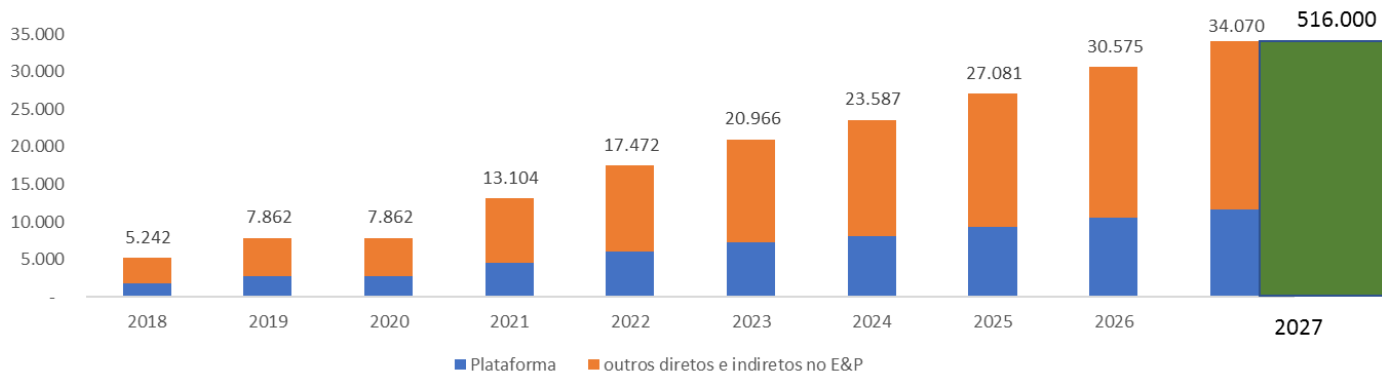


Cada Bilhão de US\$ investidos gera 25.000 postos de trabalho



Incremento em empregos

na operação e manutenção de unidades estacionárias de produção



Cada 1 emprego
direto na operação
da UEP



Gera 2 novos em
atividades diretas e
indiretas no ambiente de
E&P



Demanda 8 novos em
atividades de apoio -
efeito renda

No Rio de Janeiro, por exemplo



Por exemplo

Finalização da **UTG do Comperj** com R\$ 2 bi de investimento e 3.000 empregos

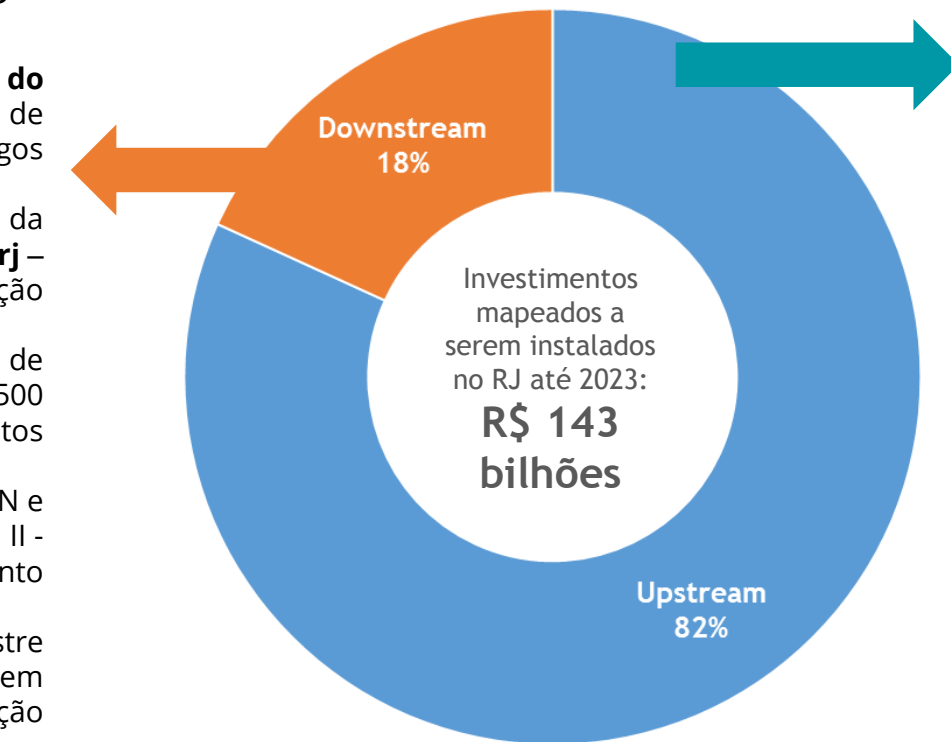
Construção do Trem 1 da **Refinaria do Comperj** – números em construção

Projeto GNA com R\$ 16,5 bi de investimentos e 13.500 empregos diretos e indiretos

Projeto TEPOR com UPGN e UTE Vale Azul II - monitoramento

Construção da parte terrestre da **Rota 3** – números em construção

15



Perfuração de 150 poços
1 sonda = 1.000 postos trabalho

Instalação de 3 sistemas de produção já contratos (Búzios, Sépia e Mero) que, apenas na UEP, demandará R\$ 17 bilhões em investimentos.




Revitalização de Campos Maduros –
Descomissionamento de 8 UEPs e instalação de 2 novas no Campo de Marlim – números em construção

.....

Desafios



São sempre os mesmos

-  REDUÇÃO DE CUSTOS
-  AUMENTO DA PRODUÇÃO
-  AMBIENTE SEGURO

Mas as oportunidades...

estão em constante mutação.

3 Ds

Digitalização

Descarbonização

Diversificação

'Data is the new oil'

'Gas-to-wire'

'Onshore is beautiful'



Karine Fragoso

Superintendente Geral

karine@onip.org.br / onip@onip.org.br

(+55 21) 2563-2586 / 97952-0000

www.onip.org.br